

Lula suspende viagem a Paris e FH critica os que desejam a catástrofe

Petista acusa o Banco Central de esconder os números sobre a fuga de capitais

Adriana Vasconcelos, Flôrencia Costa e Vannice Cioccarì

• BRASÍLIA, CORUMBÁ (MS) e SÃO PAULO. A viagem do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, à França foi cancelada porque o comando da campanha considerou que a situação do país, devido à crise econômica internacional, é grave e não seria recomendável uma ausência de Lula do país no momento. Segundo o secretário de Relações Internacionais do PT, Marco Aurélio Garcia, Lula não deverá viajar ao exterior antes do primeiro turno. Lula e o candidato a vice, Leonel Brizola, viajarão à França para, no sábado, se encontrar com o primeiro-ministro socialista, Lionel Jospin.

— À medida em que a crise se agrava a tendência é o Governo ter uma reação mais forte e a oposição tem que corresponder com uma posição clara — afirmou Garcia, enquanto Lula atribuiu o cancelamento da viagem a problemas de agenda.

FH critica “os que torcem pela catástrofe”

Um dia após economistas do PT terem defendido a demissão da equipe econômica, o presidente Fernando Henrique Cardoso condenou ontem os que, segundo ele, torcem pela catástrofe.

— Acho que o Brasil precisa ter consciência do interesse nacional e unir-se em torno desse interesse. O país sofre as consequências das dificuldades do mundo, das turbulências que vêm de fora. Temos condições de reagir com tranquilidade, com firmeza, com energia. Mas temos de entender que o mundo globalizado é um mundo que tem riscos — disse ele na solenidade para a assinatura do acordo do mercado atacadista de energia elétrica, no Planalto.

Ao visitar ontem à tarde a Exposição dos Fotógrafos Credenciados da Presidência no saguão do Planalto, Fernando Henrique brincou ao ver uma foto sua com o cabelo levantado.

— O cabelo em pé na fotografia não é por causa da crise, mas do vento — afirmou, rindo.

Após ver as 96 fotos, ele elogiou o trabalho dos fotógrafos:

— Tem uma sequência com o



LULA ASSUMINDO o comando do barco “Jaburu”, no passeio que fez com ambientalistas no Rio Paraguai ontem

presidente Bill Clinton (do fotógrafo do GLOBO Gustavo Miranda) muito boa. Esse pessoal me persegue, mas vale a pena.

Lula rebate críticas de ACM nno programa de FH

Em entrevista em Corumbá, Lula comentou os efeitos da crise nos mercados mundiais, rebatendo a afirmação do presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), no programa eleitoral de Fernando Henrique, de que quem tem competência para enfrentar a crise é o presidente.

— Muitas vezes o médico que erra na cirurgia e mata o paciente é o que assina atestado de óbito. O caos é a consequência do tipo de gente que governa o país até hoje, entre as quais ele (Antônio Carlos). Como se mede o grau de preparação de um candidato? Se for por grau de escolaridade é fácil. Vai na Academia Brasileira de Letras e escolhe o presidente.

Lula acusou ainda o Banco Central de esconder dados:

— O Governo mantém os números como se fossem segredo de Estado. Eles precisam dizer quanto e que tipo de dinheiro saiu nos últimos cinco dias. Quantos dólares o Governo comprou neste tempo?

Sobre a afirmação de seu vice Leonel Brizola (PDT) de que a equipe econômica deveria ser demitida, Lula foi cauteloso.

— Cada um de nós que tem mais de 18 anos de idade é responsável pelo que fala — disse.

Lula criticou o tripé no qual, segundo ele, está firmada a política econômica — juros altos, câmbio sobrevalorizado e importações — que seria responsável pela vulnerabilidade do país.

— Seria mais honesto que o Governo reconhecesse que errou ao não investir em política industrial em política agrícola, em não fazer a reforma tributária antes.

Petista ironiza apoio de Menem a Fernando Henrique

Lula reagiu também às declarações do presidente argentino, Carlos Menem, de apoio a Fernando Henrique. Menem dissera que só o atual presidente garantiria o Mercosul e que os brasileiros, assim como os argentinos, “não mastigam vidro” (expressão que, na Argentina, significa “não são idiotas”). Irônico, Lula disse que Menem tem razões para apoiar Fernando Henrique pois recebeu do Brasil mais do que Cuba recebeu da extinta União Soviética.

O petista, que ontem saiu de

barco pelo Rio Paraguai para conversar com ambientalistas sobre os problemas da região do Pantanal, afirmou que o atual Governo é incapaz de fiscalizar os serviços das empresas privatizadas e prometeu retomar a malha oeste da Rede Ferroviária Federal — vendida em 96 — caso seja eleito. Ele ressaltou que a reestatização está prevista no contrato no caso do descumprimento das metas estabelecidas. Ele recebeu ontem de sindicatos dossiê com informações sobre metas não cumpridas, entre elas a de aumento da capacidade de transporte de grãos e a de diminuição dos acidentes.

Representações contra declarações de ACM na TV

A participação de Antônio Carlos no horário de Fernando Henrique levou o PT a ajuizar duas representações, ontem, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na primeira, pede direito de resposta devido às declarações de que a eleição de Lula representaria o caos. A outra pede que o presidente do Senado seja multado por ter usado carro oficial para ir à produtora GW. ■

COLABORARAM Ana Paula Macedo e Cristiane Jungblut